

MINISTÉRIO DO TURISMO E ARCELORMITTAL GONVARRI APRESENTAM:



oficinas culturais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – Hortolândia - 4º TRIMESTRE 2022

PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Oficinas Culturais - Projeto

No quarto trimestre o projeto Oficinas Culturais deu continuidade às atividades gratuitas a crianças e adolescentes matriculados em duas escolas da rede pública de ensino em Hortolândia - SP, EMEF Dayla Cristina Souza Amorim (Rede Municipal) e E.E. Maria Cristina Souza Lobo (Rede Estadual), oferecendo aulas de Capoeira com o Mestre Zenaldo, para 39 inscritos, com patrocínio da ArcelorMittal Gonvarri.



Oficinas Culturais - Realização

Instrução

Zenaldo Bispo de Santana
“Mestre Zenaldo”

Escolas	Dia/Horário	Alunos
EMEF Dayla Cristina S. Amorim	Terças e Quintas 19h às 20h30	26
E.E. Maria Cristina S. Lobo	Terças e Quintas 14h às 15h	13
TOTAL		39

Após o Batismo realizado no mês de setembro, evento aguardado e comemorado pelo instrutor Zenaldo e sua equipe, por mestres convidados, alunos e familiares, começou a haver várias ausências nas oficinas da EMEF Dayla, muitas vezes sem justificativas por parte dos participantes e responsáveis. Isso justifica a diminuição dessa turma.



Oficinas Culturais - Realização

O conteúdo das oficinas de capoeira no trimestre na EMEF Dayla, que atende a crianças do Fundamental I, continuou a focar o básico, com ginga, au(estrelinha), esquiva, cocorinha, parada de mão (bananeira), e as movimentações de golpes, como martelo, bença, meia lua de frente, chapa de frente, armada, meia lua de compasso, queixada, e outros.

A novidade foi a introdução às movimentações de colunas e floreiros, que fazem parte das apresentações dentro do contexto da capoeira.

Os alunos que ainda tinham dificuldade com os movimentos novos, continuaram com o básico para aos poucos, irem se apropriando dos novos conhecimentos.



Oficinas Culturais - Realização

Na EE Maria Cristina Souza Lobo, o foco principal depois do batizado foi continuar com conteúdo básico, introduzindo movimentos que eles ainda não conheciam, mas por serem maiores (alunos do Fundamental II), já podiam aprender, como defesas e ataques, saídas, entradas, acrobacias (macaquinho, pião de mão, pião de cabeça, Tesoura e outros), maculelê (dança guerreira), e outros.



Oficinas Culturais – Avaliação

As dificuldades foram as mesmas para as duas escolas, alguns conseguiam realizar os movimentos, outros demoravam mais para conseguir, alguns faltavam muito às aulas mas continuavam a frequentar, outros perdiam o interesse e não apareciam mais nas oficinas, sem justificativas.

Em relação ao desenvolvimento de cada um, alguns alunos conseguem assimilar mais rápido os conteúdos e movimentos; os outros que têm mais dificuldade, continuam a treinar o básico para que progridam também, no tempo deles.



www.direcaocultura.com.br
contato@direcaocultura.com.br
 fb.com/direcaocultura
19 3202-5412 • 11 2613-0000



direçãocultura